

Você está em [página principal](#) | [notícias](#) | [brasil](#)[Fórum](#) | [Curso](#) | [Jornada DRS](#) | [Seminários](#)[Leer en Español](#)

06/03/2012 18h38

0

[Série DRS](#) | [Revista](#) | [Diálogos](#) | [Newsletter](#)[AO VIVO](#) | [Vídeos](#) | [Galeria de Fotos](#) | [Áudios](#)[América Latina](#) | [Brasil](#) | [Mundo](#) | [Fórum DRS](#)[Vigentes](#) | [Encerrados](#)

## Agricultura

# Rede Brasil Rural começa oficialmente nesta semana

Ministério do Desenvolvimento Agrário precisa cadastrar maior parte dos estabelecimentos

A partir desta terça-feira (6) a Rede Brasil Rural entra em funcionamento com 12,5% dos empreendimentos que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf. Mas para que o governo cumpra a meta de cadastrar cerca de 1,7 mil cooperativas e associações até o fim deste ano, será preciso quebrar a informalidade de mais de 200 mil agricultores familiares.

“O desafio é atender a iniciativa privada e corresponder com as expectativas dos produtores, pois eles vão precisar de atendimento e de assistência técnica para aprender a logística e oferecer padrões de qualidade e de embalagem”, afirma Walter Belik, coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Uma coisa é o pequeno agricultor vender para a Ceasa e outra é comercializar para o mercado”, exemplifica.

A rede será totalmente eletrônica e vai permitir a integração entre produtores, fornecedores de insumos e consumidores. Nesta primeira etapa será possível visualizar os perfis das cooperativas e a oferta de produtos. As encomendas serão efetuadas por atacado. A expectativa é que as operações ganhem fôlego em junho.

Na opinião de Belik, a iniciativa é válida mas deve ir além do virtual. O docente participou do Projeto Nutre-SP – que mapeou organizações com potencial para ajudar a alimentação escolar na região de São Paulo – e percebeu falta de informação de ambos os lados. “Os prefeitos desconfiavam da qualidade e os agricultores desconheciam as certificações exigidas. Mas depois de vários encontros eles fecharam negócios. A nova plataforma do governo deve incentivar esse diálogo”, explica.

## Merenda escolar

A Rede Brasil Rural conta também com uma seção onde os agricultores vão acessar as chamadas para fornecer produtos destinados à merenda escolar. A ferramenta será útil para identificar as licitações e separar a oferta dos alimentos conforme tipo, região, estado e município. “Há um potencial enorme. Em São Paulo identificamos que são feitas 1,9 mil refeições por dia e a agricultura familiar não pode suprir os 30% exigidos de forma rápida”, ressalta Belik.

No futuro, o Ministério do Desenvolvimento Agrário pretende ampliar o acesso à rede e incentivar a participação da maioria dos 4,3 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar no país. O governo deve cadastrar mais 140 cooperativas no dia 7 de março.